EP-026 - A MANOMETRIA NA DOENÇA DE REFLUXO: PAPEL DE SUPERIORIDADE DA MANOMETRIA DE ALTA RESOLUÇÃO EM RELAÇÃO À CONVENCIONAL?

Ana L. Santos[1,2]; Armando Peixoto[1,2]; Rosa Ramalho[1,2]; Joel Silva[1,2]; Guilherme Macedo[1,2]

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução:

A manometria convencional (MC) apresenta um papel controverso na avaliação dos doentes com doença de refluxo (DR). A manometria de alta resolução (MAR) parece acrescentar informação na avaliação destes doentes, embora o seu papel ainda permaneça incerto. Este trabalho pretende comparar os achados da MC e MAR em doentes com DR bem como seu impacto no seguimento dos doentes.

Métodos:

Estudo de retrospetivo, de coorte histórica. Incluíram-se os doentes referenciados para realização de MC ou MAR por DR. Caracterização demográfica, com avaliação dos achados manométricos em cada grupo e determinação do impacto dos mesmos em termos de estratégia terapêutica.

Resultados:

Incluíram-se 95 doentes, 46 com MC (63% mulheres, idade média de 46±17 anos) e 49 com MAR (53% mulheres, com idade média de 50±14 anos). O tempo mediano para realização do exame desde o início dos sintomas foi superior na MAR [5 anos (IQR 2-8) vs 4 anos (IQR 2-8). Verificaram-se 50% de alterações na MC [39% hipotonicidade EEI, 15% motilidade esofágica ineficaz (15%)] e 71% na MAR (38% obstrução da JEG, 15% hipotonicidade EEI e 15% MEI).

A pirose foi o sintoma mais frequente nos dois grupos (74% e 67%, respetivamente). A prova terapêutica com IBP ocorreu em 65% dos casos da MC e 67% da MAR, com resposta eficaz de 14% e 43%, respetivamente. Em ambos os grupos, o achado mais frequente na endoscopia foi a esofagite (40% e 35%, respetivamente). O impacto no seguimento (terapêutico) dos doentes foi superior na MAR em relação à MC (71% vs 44%).

Conclusões: A MAR permite um incremento de achados patológicos na avaliação dos doentes com DRGE em comparação com a manometria convencional, incluindo distúrbios motores major, com consequente alteração da abordagem terapêutica.